

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

está a incubação do indicador biológico e fazer a interpretação da leitura(2). Os indicadores biológicos (IBs) são preparações comerciais com número de esporos bacterianos pré-definidos de resistência térmica à esterilização, indicações de uso, meio de cultura, condições de incubação e interpretação de resultados(1,3). De acordo com a RDC 15/2012, devem ser utilizados para liberação diária do equipamento e em cada ciclo com materiais implantáveis, assegurando a eficácia da esterilização. **Objetivos:** Avaliar a qualidade dos registros do monitoramento do processo de esterilização através do uso de IBs e identificar conformidades com relação às orientações preconizadas pela ANVISA, SOBECC e JIC. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado nos anos de 2017 e 2018, em um hospital universitário de Porto Alegre/RS. A coleta de dados foi realizada a partir dos registros de monitorização de IBs e revisão das práticas realizadas na CME, foram excluídos os registros que impediram o monitoramento, autoclave interdita e relatório do ciclo não emitido. Foi realizada análise de conteúdo, emergiram três categorias. Projeto aprovado pelo Cep da Instituição, CAEE 702207717.4.0000.5327. **Resultados:** Na primeira categoria, conformidades de monitoramento, foram identificadas: monitoramento dos equipamentos com IBs diário e, em ciclos de PPS implantáveis. Todos os tipos de ciclos são testados (134°C-5 min. e 121°C-20 min.). As cargas com implantes são monitoradas com IB considerado de leitura rápida, em 3hs e é autorizada a utilização após a leitura. Os registros são analisados, elaborado relatório de análise crítica e armazenados pelo período previsto na legislação. O descarte dos IBs que são utilizados como controle são esterilizados e descartados conforme RDC 15/2012. As fragilidades do processo preconizados como segurança do monitoramento da esterilização foram: pacote desafio preparado no próprio setor e reutilizado semanalmente. O tempo entre incubação e leitura dos IBs, é realizado após 24 e 48hs. Na categoria, denominada inconformidades de registros foram identificados: horário de leitura fora do tempo previsto pelo fabricante, número da incubadora utilizada, assinatura, hora da incubação, justificativa do IB pós-manutenção de equipamento. **Considerações finais:** O monitoramento satisfatório do processo de esterilização com uso de IBs pelo enfermeiro, preserva a qualidade de todos os PPS processados e garante a segurança ao paciente. Para melhorar a qualidade de parâmetros e registros, é essencial a capacitação das equipes de enfermagem para otimização dos processos relacionados ao monitoramento de IBs.

Descritores: Enfermagem; Esterilização; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

Referências

Agência Nacional de Vigilância Sanitária(Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 54 de 21 ago 2006; Seção 1.
Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Materiais e Esterilização (SOBECC), Práticas recomendadas. 7 ed. São Paulo, SP; 2017.
Standards BoosterPaks. A Quality Improvement Tool. May, 2017.
http://www.jointcommission.org/standards_booster_paks/

INFECÇÕES PRIMÁRIAS DA CORRENTE SANGUÍNEA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE EM 2018

Nathalia Lima Meister Rech, Gabriel Silva de Oliveira, Aléxia Séles Martineli, Fernanda Rippel de Souza, Marli Marques, Nádia Mora Kuplich
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: As infecções da corrente sanguínea são multifatoriais e apresentam fisiopatologia, critérios diagnósticos, implicações terapêuticas, prognósticas e preventivas distintas. A utilização de cateter venoso central (CVC) é imprescindível em pacientes de

cuidado intensivo, no entanto o uso deste dispositivo se constitui em fator de risco para infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). **Objetivo:** Analisar as infecções primárias de corrente sanguínea associadas a CVC (IPCS-CVC), ocorridas durante 2018, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Estudo descritivo, tendo a coleta dos dados realizada por busca ativa de infecções, utilizando o sistema informatizado AGHUse/HCPA, utilizando para definição das IRAS, os critérios diagnósticos da ANVISA. Foram descritos os microrganismos identificados nas IPCS associadas a CVC, o tipo de CVC utilizado, o sítio de inserção do CVC e tempo de uso até a ocorrência da IPCS-CVC. **Resultados:** Em 2018, tivemos 10.800 pacientes-dia nas UTIs, e foram identificadas 14 IPCS associadas a CVC. Em 35,8% foram isoladas bactérias Gram-negativas, em 35,8% bactérias Gram-positivas e em 28,5% fungos. Em 71,5% das IPCS-CVC, o dispositivo utilizado foi cateter de duplo lúmen (CDL), em 21,4% cateter de Schilley e em 7,1% Permcath. Desses cateteres, 57,2% estavam puncionados na veia jugular, 21,4% na subclávia e 21,4% na femoral. Em 28,5% dos pacientes tiveram tempo de permanência do CVC menor que 15 dias, já 71,5% permaneceram por 15 dias ou mais com o dispositivo. **Conclusões:** Verificamos que houve equivalência no número de bactérias Gram-negativas e Gram-positivas como microorganismos em hemoculturas de IPCS, sendo CDL e a veia jugular, o tipo de CVC e o sítio de inserção que mais infectaram. A taxa de IPCS foi maior em pacientes que permaneceram por mais de 15 dias com o CVC, muito provavelmente relacionando esta com os cuidados de manutenção do dispositivo.

Descritores: Programa de Controle de Infecção Hospitalar; Unidades de Terapia Intensiva; Infecções Relacionadas a Cateter.

Referências

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: 2017. Disponível em: <http://sobecc.org.br/arquivos/Crit_rios_Diagn_sticos_de_IRA_S_2_Ed.pdf>. Acesso em 03 abr. 2018.

INOVANDO NA FORMAÇÃO: A EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UMA OFICINA DE TEATRO PARA ALUNOS DE ENFERMAGEM

Natália Felix Gasperini, Christofer da Silva Christofoli, Êrica Rosalba Mallmann Duarte, Graziella Badin Aliti
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A descoberta de potencialidades, a partir do aprimoramento de características pessoais que levam a ações criativas, proativas e inovadoras na academia, pode ser alcançada pela integração entre áreas de conhecimento distintas e complementares por meio do teatro. A disciplina Criatividade, Proatividade e Inovação em Saúde, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), compõe o grupo de disciplinas relacionadas à inovação e empreendedorismo oferecidas pela universidade. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por alunos que cursaram a disciplina ao produzir e realizar um espetáculo teatral. **Método:** Relato de experiência a partir de atividade desenvolvida no período letivo de 2018/2 por sete acadêmicos de enfermagem, de etapas variadas do curso, e por três acadêmicos do curso de Artes Dramáticas da UFRGS (monitores). Houve supervisão de duas professoras de Enfermagem e uma do Departamento de Artes Dramáticas que também participaram da produção e apresentação do espetáculo. O teatro constitui o recurso metodológico para o desenvolvimento de características pessoais necessárias aos alunos em sua formação entre elas: criatividade, estímulo à empatia, desinibição, concentração, flexibilidade e ludicidade. O produto final da disciplina foi dirigido às crianças da creche do